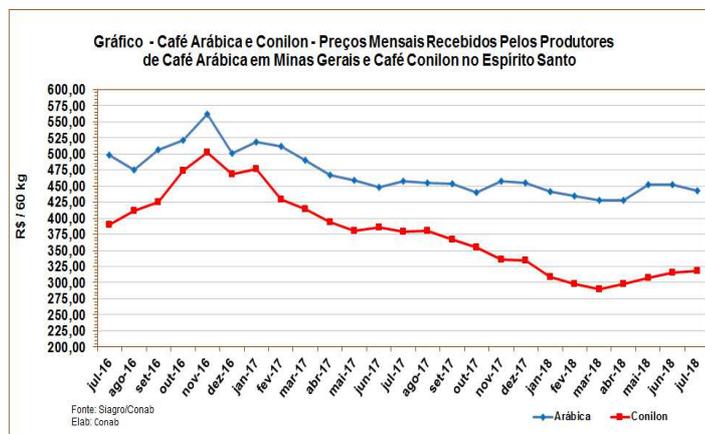


CAFÉ – 02/07 a 06/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	465,00	450,00	442,50	-4,84%	-1,67%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	380,20	315,00	318,20	-16,31%	1,02%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	126,70	113,38	111,70	-11,84%	-1,48%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.173,60	1.712,00	1.670,40	-23,15%	-2,43%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3037	3,8178	3,9082	18,30%	2,37%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	111,70	461,78		439,45	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.670,40		305,85	287,80	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO INTERNO

A queda dos preços do café arábica na bolsa de Nova Iorque acabou anulando parte das vantagens então propiciadas aos produtores pela valorização do Dólar em relação ao Real. Logo, o mercado interno do arábica encerrou a semana acumulando uma desvalorização de 1,67% e, com isto, o valor médio de comercialização do produto recebido pelo produtor foi de R\$ 442,50/sc, contra R\$ 450,00 da semana anterior.

Durante a semana, diversos agentes de mercado reportaram volumes de negócios reduzidos em razão do cenário de instável de preços. Produtores insatisfeitos com as baixas ofertas de preços passaram a restringir a oferta, vendendo apenas o necessário para fazer frente às despesas mais prementes. Em outros momentos, aproveitaram os picos de alta do Dólar para fechar negócios com agentes do mercado exportador.

As fortes quedas dos preços no mercado futuro de Londres impactaram negativamente as negociações internas do café conilon. Produtores optaram por restringir a oferta na tentativa de segurar os preços. Parte dos negócios foram realizados nos momentos de picos de alta do dólar. Diante do menor ofertado, o mercado encerrou a semana sinalizando um incremento no preço médio de 1,02%, com a saca do produto valendo R\$ 318,20, ante os R\$ 315,00/sc recebido pelos produtores na semana passada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As atenções dos produtores estão voltadas para o trabalho de colheita, que anda em ritmo acelerado. A atividade está sendo favorecida pelas boas condições climáticas (com clima predominantemente seco) nas últimas semanas na maioria das regiões produtoras.

Levantamento feito pela Consultoria Safra&Mercado indica que, até o dia 03/07, os cafeicultores brasileiros já haviam colhido um total de 45% da safra 2018/19, sendo 38% da área de arábica colhida e 65% da área de conilon.

MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque trabalhou no terreno negativo e acentuou ainda mais as perdas durante a semana, com isto, a cotação do produto ficou desvalorizada em 1,48%, com o contrato do arábica valendo US 111,70 Cents/lb. Novamente o Dólar funcionou como principal fator de pressão, sendo identificada uma forte alta da moeda estadunidense em relação as principais moedas do mundo, entre as quais o Real brasileiro que ficou depreciado em 2,37%.

Nota-se no mercado internacional investidores inseguros com relação aos desdobramentos do conflito comercial entre Estados Unidos e China e, com isso, esses buscam segurança no Dólar. O governo americano anunciou que a partir da sexta-feira 06/06 iria sobretaxar as importações provenientes daquele país asiático, que prometeu responder da mesma forma.

O mercado londrino também fechou a semana com forte queda de 2,43%, seguindo a tendência da bolsa de Nova Iorque. A valorização do Dólar também pressionou as negociações dos contratos do conilon na Liffe, que atingiu o patamar médio de US\$ 1.670,40/tonelada.

Além das tensões comerciais entre Estados Unidos e China e a forte pressão que o dólar vem exercendo sobre os mercados com suas constantes valorizações sobre as demais moedas, o mercado futuro do café tem sido influenciado pela perspectiva real de aumento da oferta global das espécies arábica e conilon no corrente ano safra 2018/19. A esse respeito, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - USDA divulgou no relatório do mês de junho a previsão de um superávit mundial de 7.948 mil sacas.